

# Comunicação: Meios e Mídias no Contexto da Pós-Verdade

Edwaldo Costa  
(Organizador)



# Comunicação: Meios e Mídias no Contexto da Pós-Verdade

Edwaldo Costa  
(Organizador)



**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abráao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secconal Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



## Comunicação: meios e mídias no contexto da pós-verdade

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremona  
**Correção:** Vanessa Mottin de Oliveira Batista  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Edwaldo Costa

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C741 Comunicação: meios e mídias no contexto da pós-verdade /  
Organizador Edwaldo Costa. – Ponta Grossa - PR:  
Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-692-8

DOI 10.22533/at.ed.928210601

1. Comunicação. 2. Mídia. I. Costa, Edwaldo  
(Organizador). II. Título.

CDD 302.23

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

O e-book “Comunicação: Meios e Mídias no Contexto da Pós-Verdade” reúne não apenas as possibilidades que o campo da Comunicação enseja, mas também os desafios que se erigem na/da sociedade contemporânea, marcada pelo crescente processo de midiaticização e conflitos simbólicos presentes nas redes sociais, numa época em que a pós-verdade assume lugar de destaque. A pós-verdade constitui-se como um neologismo cada vez mais usado na compreensão de fenômenos relacionados à percepção de mundo e às novas circularidades de informações/opiniões. Em 2016, o Dicionário Oxford elegeu o termo pós-verdade, ou *post-truth*, como a palavra do ano em língua inglesa. Segundo o dicionário, a expressão indica que a opinião pessoal ou pública é mais suscetível às emoções e crenças preestabelecidas do que aos fatos objetivos. Os textos apresentados nesta coletânea foram produzidos por pesquisadores brasileiros, chilenos, colombianos e espanhóis em resposta às demandas da comunidade científica. Trata-se de uma obra transdisciplinar que versa sobre comunicação, jornalismo ético, democracia, produção radiofônica, *clusters*, educação ambiental, cultura, consumo, políticas da vida, controle social, comercial, estratégias de marca, direito a comunicação, liberdade de imprensa, *packaging*, posicionamento de marca, práticas de consumo noticioso, métodos qualitativos, política feminista nas redes sociais, *street papers*, educação inclusiva, cidadania, comunicação ambiental, ressignificação, *fake news*, semiótica e teoria dos atos de fala.

A ideia da coletânea é simples: propor análises e fomentar discussões sobre a comunicação a partir de diferentes pontos de vista: político, educacional, filosófico e literário. Como toda obra coletiva, também esta precisa ser lida tendo-se em consideração a diversidade e a riqueza específica de cada contribuição. Por fim, sabemos o quanto importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora, capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para que estes pesquisadores exponham e divulguem seus resultados.

Prof. Dr. Edwaldo Costa

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

JORNALISMO ÉTICO, LIBERDADE DE EXPRESSÃO E CREDIBILIDADE: DILEMAS DO  
PROFISSIONAL DE JORNALISMO NAS MÍDIAS SOCIAIS

Edwaldo Costa

Marcos Simas

**DOI 10.22533/at.ed.9282106011**

### **CAPÍTULO 2..... 14**

SEMIÓTICA E A TEORIA DOS ATOS DE FALA: UMA ABORDAGEM PRAGMÁTICA PARA  
O PROBLEMA DAS *FAKE NEWS*

Anderson Vinicius Romanini

Márcia Pinheiro Ohlson

**DOI 10.22533/at.ed.9282106012**

### **CAPÍTULO 3..... 24**

PARTILHAR COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMPUTAÇÃO PARA A CIDADANIA EM  
REDE

Márcia Marques

Alzimar Rodrigues Ramalho

Tatyane Mendes Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.9282106013**

### **CAPÍTULO 4..... 35**

DERECHO A LA COMUNICACIÓN: UN DERECHO COMPLEJO

Bernardo Alfredo Hernández Umaña

**DOI 10.22533/at.ed.9282106014**

### **CAPÍTULO 5..... 42**

ENTRAMADO DE PRÁTICAS DE CONSUMO NOTICIOSO ENTRE LOS JÓVENES:  
MÉTODOS CUALITATIVOS PARA A RECOLEÇÃO DE DADOS

Constanza Gajardo León

Tabita Moreno Becerra

**DOI 10.22533/at.ed.9282106015**

### **CAPÍTULO 6..... 57**

ENTRE DICOTOMIAS E SILENCIAMENTOS: O FAZER POLÍTICO FEMINISTA NAS  
REDES SOCIAIS

Mayara Larissa Benatti da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.9282106016**

### **CAPÍTULO 7..... 67**

RESSIGNIFICAÇÃO NAS REDES SOCIAIS: DE “VIVER É A MELHOR CONEXÃO” PARA  
“VIVER É A MELHOR CONEXÃO... INTERROMPIDA”, UM ESTUDO DE CASO SOBRE A  
REPERCUSSÃO DO FILME PUBLICITÁRIO DA MARCA VIVO

Thiago Silva dos Reis

**DOI 10.22533/at.ed.9282106017**

**CAPÍTULO 8..... 75**

DIFERENÇAS CONCEITUAIS SOBRE O CONSUMO NO FILME SEX AND THE CITY E NAS ESTRATÉGIAS DA MARCA ORNA

Julia Corrêa Borges dos Santos

Iris Yae Tomita

**DOI 10.22533/at.ed.9282106018**

**CAPÍTULO 9..... 88**

DEPOIS EU É QUE SOU ATRASADA? CONTROLE SOCIAL NO COMERCIAL “AVÓ” DE HAVAIANAS

Carla de Araujo Risso

**DOI 10.22533/at.ed.9282106019**

**CAPÍTULO 10..... 99**

EL *PACKAGING* COMO ELEMENTO DE POSICIONAMIENTO DE MARCA EN EL ACEITE DE OLIVA VIRGEN EXTRA *GOURMET*

Alba Merino Cajaraville

**DOI 10.22533/at.ed.92821060110**

**CAPÍTULO 11..... 112**

CLUSTER COMUNIDADE DE MEDELLÍN. DO DISCURSO DA GUERRA AO DA COLABORAÇÃO

Mónica Valle

María Teresa Herrera Echavarría

**DOI 10.22533/at.ed.92821060111**

**CAPÍTULO 12..... 122**

“JUVENTUDE EM PAUTA”: EXPERIÊNCIA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NUM PROGRAMA RADIOFÔNICO

Luiza Tirelli Rehbein

Emy Francielli Lunardi

**DOI 10.22533/at.ed.92821060112**

**CAPÍTULO 13..... 134**

ODETE PACHECO, A DESBRAVADORA DO RÁDIO ALAGOANO

Ricardo José Oliveira Ferro

José Wagner Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed.92821060113**

**CAPÍTULO 14..... 144**

COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAIS: REFLEXÕES SOBRE CULTURA, IDENTIDADE, CONSUMO E CIDADANIA

Melissa Heberle Diedrich

**DOI 10.22533/at.ed.92821060114**

<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>156</b>
OS DESAFIOS NA COMUNICAÇÃO SOBRE ATRIBUTOS AMBIENTAIS E ECONÔMICOS DE PROJETOS DE ENERGIA ELÉTRICA	
Ana Lucia Rodrigues da Silva	
Fernando Amaral de Almeida Prado Junior	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92821060115</b>	
<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>177</b>
OS (DES) CAMINHOS DA EDUCAÇÃO DO SUJEITO SURDO NA AMAZÔNIA PARAENSE	
Raimunda Berenice Pinheiro Cardoso	
Paulo Jorge Martins Nunes	
Ivone Maria Xavier de Amorim Almeida	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92821060116</b>	
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>189</b>
O "STREET PAPER OCAS" NA AVALIAÇÃO DE SEUS LEITORES	
Franklin Larrubia Valverde	
Marília Gomes Ghizzi Godoy	
Rosemari Fagá Viégas	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92821060117</b>	
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>198</b>
COMA E UTI: POLÍTICAS DA VIDA	
Verusk Arruda Mimura	
<b>DOI 10.22533/at.ed.92821060118</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>208</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>209</b>

## DERECHO A LA COMUNICACIÓN: UN DERECHO COMPLEJO

*Data de aceite: 04/01/2021*

**Bernardo Alfredo Hernández Umaña**

Universidad Santo Tomás

Este capítulo fue presentado en el XIII Congreso Latinoamericano de Investigadores de la Comunicación. Sociedad del Conocimiento y Comunicación: Reflexiones Críticas desde América Latina. México D.F., del 5 al 7 de octubre de 2016. Grupo Temático 18. Ética, Libertad de Expresión y Derecho a la Comunicación.

**RESUMEN:** La libertad de expresión, la libertad de información y el derecho a la comunicación, tienen una relación inescindible que amerita ser analizada y por tanto ha sido el objetivo a presentar en este capítulo, en aras de contribuir a la discusión a partir de los diferentes instrumentos jurídico-políticos internacionales que los han tratado y de las sentencias relevantes de la Corte Constitucional de Colombia, y plantear el derecho a la comunicación como derecho complejo desde los elementos esenciales del pensamiento complejo de Edgar Morin.

**PALABRAS CLAVE:** Libertad de expresión; Libertad de información; Derecho a la comunicación; Derecho Complejo.

### RIGHT TO THE COMMUNICATION: A COMPLEX RIGHT

**ABSTRACT:** Freedom of expression, freedom of information and the right to communication,

they have inseparable relationship that deserves to be analyzed and therefore has been the aim to present in this chapter, in order to contribute to the discussion from different instruments international legal and political that have tried and relevant decisions of the Constitutional Court of Colombia, and raise the right to communication as a complex right from the essential elements of the complex thought of Edgar Morin.

**KEYWORDS:** Freedom of expression; freedom of information; right to communication; Law Complex.

## 1 | INTRODUCCIÓN

Antes de empezar debemos situar la libertad de expresión, la libertad de información y el derecho a la comunicación en los diferentes instrumentos jurídico-políticos internacionales que los mencionan para luego, abordarlos desde el ámbito de la jurisprudencia de la Corte Constitucional de Colombia y poder plantear desde los elementos esenciales del pensamiento complejo de Edgar Morin, al derecho a la comunicación como derecho complejo.

## 2 | PUNTO DE PARTIDA

Cronológicamente podemos destacar en primer orden, que en su acta de constitución de 1945 la Organización de las Naciones Unidas para la Educación, la Ciencia y la Cultura (UNESCO) estableció específicamente que la Organización debe “facilitar la libre circulación

de las ideas por medio de la palabra y de la imagen”; luego la Asamblea General de las Naciones Unidas mediante resolución 59 de 1946 realizó el reconocimiento del derecho a la libertad de expresión como parte integrante de la libertad de información; posteriormente en el artículo 4 de la Declaración Americana de los Derechos y Deberes del Hombre (1948) refiere que todo individuo tiene derecho a investigar, opinar, expresar y difundir su pensamiento a través del medio de su escogencia; seguidamente encontramos en el artículo 19 de la Declaración Universal de los Derechos Humanos (1948) el derecho que todo individuo tiene a la libertad de opinión y de expresión; luego, en el numeral 2 del artículo 19 del Pacto Internacional de Derechos Civiles y Políticos (1966) hace expresa alusión al derecho que toda persona posee a la libertad de expresión, entendido como aquel que permite buscar, recibir y difundir informaciones e ideas de toda índole, por cualquier medio y trascendiendo las fronteras; de igual manera, en el artículo 13 de la Convención Americana sobre Derechos Humanos (1969) menciona también el derecho a la libertad de pensamiento y de expresión al igual que el Pacto antes mencionado.

Además, destacamos la Declaración de Dakar (2005) encausada hacia la reivindicación del papel de los medios de comunicación y el buen gobierno; la Declaración de Maputo (2008) orientada a la promoción de la libertad de expresión, el acceso a la información y la emancipación de las personas y; la Declaración de Brisbane (2010) enfocada a la libertad de información y el derecho a saber. Todas ellas dadas en el marco de la celebración del día mundial de la libertad de prensa conmemorado anualmente por la UNESCO.

## **2.1 Desde la jurisprudencia de la Corte Constitucional de Colombia, respecto al derecho a la libertad de expresión y derecho a la libertad de información**

En ese orden de ideas, desde la jurisprudencia de la Corte Constitucional de Colombia que ha sido referente para algunos tribunales regionales de Derechos Humanos, por el contenido y calidad en el estudio y sustentación de sus decisiones como garante en la protección y el cumplimiento de los Derechos Fundamentales en la Constitución Política, resaltamos las sentencias que han hecho alusión a la libertad de expresión y a la libertad de información, en aras de delimitar y concretar su definición, lo cual nos servirá para introducirnos al escenario del derecho a la comunicación.

Para comenzar haremos una breve mención acerca de lo que la Corte Constitucional ha comprendido acerca de la interpretación del artículo 20 de la Constitución Política de Colombia de 1991, que reza así:

Se garantiza a toda persona la libertad de expresar y difundir su pensamiento y opiniones, la de informar y recibir información veraz e imparcial, y la de fundar medios masivos de comunicación. Estos son libres y tienen responsabilidad social. Se garantiza el derecho a la rectificación en condiciones de equidad. No habrá censura.

De esta manera, observamos en el artículo de referencia que claramente se



establecen los dos derechos de los que haremos referencia, es decir, el derecho a la libertad de expresión y el derecho a la información, y así lo ha referido la Corte Constitucional en sentencia T-066 de 1998 al expresar “por un lado, el artículo establece la libertad de expresar y difundir los propios pensamientos y opiniones, por el otro se señala que existe libertad para informar y recibir información veraz e imparcial”. De lo mencionado anteriormente decimos que respecto a la libertad de expresión, es el derecho de toda persona en una sociedad democrática y liberal tiene para comunicar sus ideas, opiniones, expresarse, mientras que en cuanto a la libertad de información hace alusión no solo a las personas sino a los medios de comunicación que si bien tienen el derecho a informar, tienen la obligación de hacerlo veraz e imparcialmente acerca de los hechos que en nuestra cotidianidad acontecen, sin engaño y sesgo a quienes son receptores de la información.

No podemos dejar de mencionar que la libertad de expresión es un factor de suma importancia en una democracia, además de gozar de plena protección constitucional al ser un derecho fundamental. En razón a ello, la sentencia C-650 de 2003 refiere que “La protección de la libertad de expresión es un fin en sí mismo como manifestación de lo que entendemos por un ser humano digno y autónomo y por una sociedad de personas igualmente libres”. Ello da cuenta de la relación que existe también con el derecho al libre desarrollo de la personalidad, que en una sociedad democrática permite a cada persona comprenderse como libre e igual de cara a la realización de su plan de vida.

Seguidamente, respecto al derecho fundamental a la libertad de expresión la Corte Constitucional en la misma sentencia C-650 de 2003 antes referida, mencionó que de este derecho también emanan “otros derechos fundamentales específicos, a saber: la libertad de manifestarse, la libertad de pensamiento, la libertad de opinión, la libertad de informar, la libertad de recibir información, la libertad de fundar medios de comunicación, la libertad de prensa”.

Respecto a la libertad de información debemos referir la sentencia SU-056 de 1995 que fue una de las decisiones jurisprudenciales que realizó la siguiente interpretación acerca del derecho a la información así:

El derecho a la información expresa la propensión innata del hombre hacia el conocimiento de los seres humanos con los cuales se interrelaciona y de su entorno físico, social, cultural y económico, lo cual le permite reflexionar, razonar sobre la realidad, adquirir experiencias, e incluso transmitir a terceros la información y el conocimiento recibidos.

De allí que empecemos a comprender que el derecho a la información implica el derecho al saber, al conocimiento y por tanto la emergencia del derecho a la comunicación, que se constituye a partir de estos dos elementos, la información y el conocimiento.

Además, debemos recordar que tanto para el ejercicio de las libertades de expresión como de información el papel del Estado es de vital importancia, toda vez que está obligado a ser garante de su protección y efectivo cumplimiento y ello involucra a los medios masivos

de comunicación, siendo garante de la libertad de prensa.

Así las cosas, la Corte Constitucional en aras de hacer mayor precisión acerca de la interpretación del artículo 20 de la Constitución Política en sentencia T-391 de 2007, determinó a la luz de los diferentes tratados e instrumentos internacionales de Derechos Humanos, que hacen parte del bloque de constitucionalidad referente a la libertad de expresión; refiere que es difundir el propio pensamiento, opiniones, informaciones e ideas, sin limitación de fronteras y a través de cualquier medio de expresión, es la de quien se expresa, y la de los receptores del mensaje que se está expresando; respecto a la libertad de información implica buscar o investigar información sobre hechos, ideas y opiniones de toda índole, al igual que informar y recibir información a través de cualquier medio de expresión que sea veraz e imparcial y; la libertad de prensa, que implica el funcionamiento de los medios masivos de comunicación, con la consiguiente responsabilidad social.

Con los anteriores elementos vemos cómo se va decantando y haciendo más específica la libertad de expresión, la libertad de información y la libertad de prensa. Además, en esa misma sentencia hace referencia al derecho a rectificar en términos de equidad, y al énfasis en diferentes prohibiciones como la censura, la propaganda a la guerra y apología al odio, violencia y actividades delictivas, la pornografía infantil y la incitación de manera pública y directa al genocidio, todas estas contempladas en los diferentes tratados y convenios internacionales de Derechos Humanos.

### **3 | LOS ELEMENTOS ESENCIALES DEL PENSAMIENTO COMPLEJO DE EDGAR MORIN Y SU RELACIÓN CON EL DERECHO A LA COMUNICACIÓN**

Es de anotar que para el profesor Edgar Morin, la capacidad de unir dimensiones antagónicas de nuestro mundo fenoménico, del cual emergen diversas relaciones que actúan aleatoriamente entre el orden y el desorden para organizarse, suscita en el individuo el relevo del pensamiento simple, cartesiano y reduccionista por el desarrollo de la capacidad del pensamiento complejo.

El primer principio lo denomina dialógico, y trata de lo mencionado acerca de la relación orden y desorden construyendo un diálogo entre dos elementos antagónicos, pero que cuando se complementan producen la organización y la complejidad. Este principio contribuye al mantenimiento de la comprensión de opuestos en la unidad. Morin (2007); El segundo principio llamado de recursividad organizacional, se explica con los movimientos circulares, refiriendo que cada movimiento es producido y al mismo tiempo es productor. Por esta razón adopta la denominación de recursividad que organiza, pues hay una relación cíclica entre el producto y los efectos que a la vez son causas y productores de lo que los produce. En ese sentido, Morin (2007) nos dice que somos a la vez, productos y productores. Toda vez que con este principio se disuelve la comprensión lineal de causa-efecto, de producto-productor, pues todo lo que es producido vuelve a incorporarse en lo

que ya se ha producido en un ciclo en sí mismo auto-constitutivo, auto-organizador y auto-productor, y; el tercer principio es el hologramático, del cual nos refiere Morin (2007) que la parte está en el todo y el todo está en la parte. Esta comprensión supera al reduccionismo que por un lado sólo ve a las partes y de otra orilla, al holismo que solamente ve el todo.

#### 4 I EL DERECHO A LA COMUNICACIÓN: UN DERECHO COMPLEJO

Del diálogo suscitado entre la libertad de expresión y la libertad a la información se puede analizar el primer principio, *el dialógico*, y observamos que trasciende en el derecho a la comunicación. Se trata de comprender esta relación a partir de las dinámicas surgidas entre dos libertades diferentes que hacen parte de un solo derecho. Este es el derecho a la comunicación. La articulación armónica entre los elementos de las libertades de expresión y de información afianzan esta relación.

Cuando hablamos de la libertad de expresión sabemos que esta es relativa, más no absoluta, que es un derecho fundamental de toda persona y para su ejercicio se requiere tener todas las facultades físicas y mentales en disposición para expresarse. Mientras que cuando nos referimos a la libertad de información, además de contar con las facultades físicas y mentales, debe tenerse una infraestructura para soportar y que haga posible la difusión masiva del pensamiento o la opinión, convirtiéndose en un elemento importante que contribuye a la formación de opinión pública y a la vida democrática. También es de anotar que la libertad contenida en este derecho no es absoluta y que además debe cumplirse con unas responsabilidades y deberes como la veracidad y la imparcialidad en la información que se entrega. Toda vez que del derecho a la información se accede y produce la información y además como se ha dicho en la Declaración de Brisbane (2010) es con base en ello que se puede acceder al saber, al conocimiento, sirviéndose de este último y participando en su construcción también.

Respecto al segundo principio el *recursivo organizacional*, debemos decir que este se suscita del diálogo entre la información y el conocimiento. La relación de causa y efecto, productor y producto, derivan en una auto-organización que redundan en promover la igualdad de oportunidades en la sociedad de la información y conocimiento, adicionalmente es relevante en razón a la contribución que hace esta recursividad organizacional de cara a la construcción de ciudadanía y verdadera democracia.

Y finalmente, el tercer principio *hologramático* lo podemos incorporar a nuestro análisis refiriendo qué en el derecho a la comunicación, visto desde el ámbito del sujeto de derechos y obligaciones, se presenta desde el individuo y la comunidad. Desde el primero debemos decir que cada una de las personas tiene el derecho a informarse, a producir información y a convertir esta información en conocimiento. Y desde el segundo ámbito, diremos que cada persona cuando se reúne en colectivo es la representación del individuo que permite el diálogo entre iguales. La parte está en el todo y el todo está en la parte.

Por tanto, el derecho a la comunicación es un derecho cuyo titular del derecho es el individuo, pero a la vez es colectivo porque habiéndose realizado una relación entre la expresión, la información y el conocimiento, nos permite incorporar la democratización del conocimiento con la participación del ciudadano en la configuración del ejercicio real y concreto del derecho a la comunicación. Así las cosas, el derecho a la comunicación es un derecho complejo a partir de la integración de los principios del pensamiento complejo que plantea Edgar Morin, que es autónomo e integrado dialógicamente entre la libertad de expresión, la libertad de información y la libertad de prensa, lo cual está en completa sintonía con la comunicación toda vez que a partir del reconocimiento de la otredad Lévinas (2004) se le da sentido a la realidad que configuramos en la cotidianidad.

## 5 | CONCLUSIONES

Finalmente podemos decir que de los diferentes instrumentos internacionales de Derechos Humanos citados y la interpretación del artículo 20 de la Constitución Política de Colombia a partir de las decisiones jurisprudenciales destacadas de la Corte Constitucional, relativos a las libertades de expresión, información y de prensa, existe una relación inescindible entre estas que parten de la comprensión del principio dialógico del pensamiento complejo.

La expresión de nuestras ideas, opiniones y la información que obtenemos y ayudamos a elaborar, manteniendo siempre presente el deber de la veracidad y la imparcialidad de lo que se informa, y que a su vez es un derecho del receptor de la información, no se queda allí, pues es pertinente invitar a la reflexión, pues cuando se expresa e informa, estamos también abriendo las puertas del saber y el conocimiento. No en vano se afirma que quien tiene la información, posee el poder, en razón a que tiene el conocimiento que otros desconocen o ignoran. De lo que se trata entonces es de democratizar la información para que el conocimiento sea de acceso a todas las personas y puedan materializar el derecho humano a la comunicación.

Es por ello que la explicación del derecho a la comunicación como derecho complejo obedece a la integración de los tres principios esenciales; Dialógico, Recursivo Organizacional y Hologramático como lo explicamos anteriormente, contribuyendo a la fundamentación y replanteamiento del papel que tiene este derecho en la construcción de ciudadanía y democracia en desarrollo mismo de la comunicación como elemento importante para el reconocimiento de la otredad en la configuración del sentido de la realidad.

## REFERENCIAS

Asamblea General de las Naciones Unidas. (1946) Resolución 59 de 1946 disponible en: [http://www.un.org/es/comun/docs/?symbol=A/RES/59\(I\)](http://www.un.org/es/comun/docs/?symbol=A/RES/59(I))

Constitución Política de Colombia (1991) disponible en: <http://www.alcaldiabogota.gov.co/sisjur/normas/Norma1.jsp?i=4125>

Convención Americana sobre Derechos Humanos (1969) disponible en: [http://www.hchr.org.co/documentoseinformes/documentos/html/pactos/conv\\_americana\\_derechos\\_humanos.html](http://www.hchr.org.co/documentoseinformes/documentos/html/pactos/conv_americana_derechos_humanos.html)

Corte Constitucional de Colombia. Sentencia T-066-98 de la Corte Constitucional de Colombia, Magistrado Ponente: Eduardo Cifuentes. Disponible en: <http://www.corteconstitucional.gov.co/relatoria/1998/t-066-98.htm>

Corte Constitucional de Colombia. Sentencia C-650-03 de la Corte Constitucional de Colombia, Magistrado Ponente: Manuel José Cepeda. Disponible en: <http://www.corteconstitucional.gov.co/relatoria/2003/c-650-03.htm>

Corte Constitucional de Colombia. Sentencia SU-056-95 de la Corte Constitucional de Colombia, Magistrado Ponente: Antonio Barrera. Disponible en: <http://www.corteconstitucional.gov.co/relatoria/1995/su056-95.htm>

Corte Constitucional de Colombia. Sentencia T-391-07 de la Corte Constitucional de Colombia, Magistrado Ponente: Manuel José Cepeda. Disponible en: <http://www.corteconstitucional.gov.co/relatoria/2007/t-391-07.htm>

Declaración Americana de los Derechos y Deberes del Hombre. (1948) Disponible en: <http://www.oas.org/es/cidh/mandato/Basicos/declaracion.asp>

Declaración de Brisbane (2010) disponible en: [http://corpuseristransparenciadaifai.org.mx/contenido/CorpusIuris\\_Documentos/Declaraci%C3%B3n%20de%20Brisbane.pdf](http://corpuseristransparenciadaifai.org.mx/contenido/CorpusIuris_Documentos/Declaraci%C3%B3n%20de%20Brisbane.pdf)

Declaración de Dakar (2005) disponible en: <http://www.unesco.org/new/es/unesco/events/prizes-and-celebrations/celebrations/international-days/world-press-freedom-day/previous-celebrations/worldpressfreedomday200900000/>

Declaración de Maputo (2008) disponible en: [http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/HQ/CI/WPFD2009/pdf/wpfd2008\\_Maputo+Declaration+-+Sp.pdf](http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/HQ/CI/WPFD2009/pdf/wpfd2008_Maputo+Declaration+-+Sp.pdf)

Declaración Universal de los Derechos Humanos. (1948) Disponible en: <http://www.un.org/es/documents/udhr/>

Lévinas, Emmanuel. (2004) El tiempo y el otro, Barcelona, Paidós.

Morin, Edgar. (2007) Introducción al pensamiento complejo. Traducción Marcelo Pakman. 9ª Reimpresión. Barcelona. Editorial Gedisa S.A.

Organización de las Naciones Unidas para la Educación, la Ciencia y la Cultura (UNESCO) disponible en: <http://www.unesco.org/new/es/communication-and-information/freedom-of-expression/freedom-of-information/about/>

Pacto Internacional de Derechos Civiles y Políticos. (1966) Disponible en: <http://www.ohchr.org/SP/ProfessionalInterest/Pages/CCPR.aspx>

## ÍNDICE REMISSIVO

### C

Cidadania 24, 25, 27, 29, 32, 33, 86, 127, 144, 148, 149, 150, 151, 155, 164, 177, 189, 190, 192, 196

Clusters 112, 113, 114, 116, 117, 119, 120

Comunicação 2, 1, 2, 4, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 17, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 54, 59, 67, 68, 69, 72, 86, 88, 90, 91, 94, 95, 98, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 132, 133, 134, 140, 142, 144, 146, 148, 149, 151, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 166, 167, 168, 171, 173, 175, 177, 184, 186, 189, 190, 191, 194, 196, 198, 201, 202, 204, 205, 206, 207, 208

Consumo 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 105, 106, 109, 129, 144, 145, 150, 151, 152, 155, 196

Controle social 26, 31, 33, 88, 97

Cultura 25, 27, 34, 35, 41, 43, 55, 59, 61, 69, 74, 80, 91, 95, 98, 106, 108, 112, 123, 124, 144, 145, 146, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 166, 177, 182, 185, 186, 187, 188, 196, 207

### D

Discurso 18, 52, 54, 60, 63, 65, 68, 70, 89, 93, 97, 98, 112, 113, 114, 115, 116, 125, 129, 144, 145, 146, 165, 178, 180, 187

Discurso da guerra 112, 115

Discursos circulantes 88, 93

### E

Educomunicação 127, 144, 148, 149, 150, 153, 154

Energia elétrica 114, 145, 156, 157, 166, 167, 174

Era pós-massiva 67

Estratégia de guerra 114

Estratégias 17, 68, 75, 76, 84, 86, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 123, 125, 146, 159, 160, 162, 163, 165, 173, 178

Ética jornalística 7

### F

Fake news 10, 14, 15, 16, 18, 21, 22, 123, 124

Feminismo 57, 64, 66, 153

### J

Jornalismo 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 19, 24, 26, 29, 140, 144, 147, 148, 155, 189,

192, 194, 208

Jornalismo ambiental 144, 147, 148, 155

Jornalismo ético 11

## **L**

Liberdade de expressão 1, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 60

Liberdade de imprensa 7, 10

Liberdade de informação 7

Linguagem 8, 14, 15, 16, 21, 23, 29, 30, 31, 60, 65, 116, 119, 125, 126, 127, 129, 130, 132, 144, 153, 164, 169, 171, 183, 184, 187, 192

Linguagem radiofônica 129, 130

## **M**

Marketing 68, 69, 74, 79, 92, 99, 100, 102, 104, 109, 110, 114, 115, 116, 133, 156, 157, 158, 159, 166, 173, 174, 175

Meios de comunicação 2, 12, 26, 67, 69, 88, 133, 146, 156

Mídias 2, 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 19, 69, 98, 122, 123, 124, 125, 127, 132, 133, 148, 156, 164, 165, 206

Mídias na escola 124

Mídias sociais 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 19, 69, 133, 156, 164, 165

Modernidade 26, 59, 66, 90, 144, 150, 151, 154

## **N**

Notícia 4, 10, 11, 14, 18, 125, 145

Novas tecnologias 1, 3, 126

## **O**

Odete Pacheco 134, 135, 138, 140, 141, 142, 143

Opinião pública 9, 12, 22, 88, 89, 147, 162

Orna 75, 76, 77, 83, 84, 85, 86, 87

## **P**

Packaging 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111

Plataforma digital 30

Política 1, 2, 8, 9, 11, 33, 36, 38, 40, 41, 50, 57, 59, 66, 113, 114, 118, 123, 124, 127, 151, 153, 160, 162, 164, 180, 190, 191, 195

Pós-modernidade 26, 144, 150, 154

Pós-verdade 2, 14

Produção radiofônica 122, 131

Publicidade da Vivo 67

## **R**

Rádio 4, 7, 29, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144

Rádio como ferramenta pedagógica 123

Redes sociais 7, 8, 9, 10, 12, 13, 16, 22, 32, 33, 57, 58, 59, 61, 62, 66, 67, 68, 69, 124, 126, 128, 146

Ressignificação 67

## **S**

Semiótica 14, 15, 16, 20, 22, 23, 208

Sex and the city 75, 76, 79, 81, 85, 86

Socioambiental 144, 148, 149, 150, 154

Surdo 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 187, 188

## **T**

Tecnologias da informação e comunicação 122, 123

## **U**

UTI 198, 199, 202, 203, 206

## **W**

Web-rádio escola 122, 123, 125, 128



# Comunicação: Meios e Mídias no Contexto da Pós-Verdade

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# Comunicação: Meios e Mídias no Contexto da Pós-Verdade

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 